

ATA DA TERCEIRA ESCUTA DA COMUNIDADE ARTÍSTICA: OPORTUNIDADES PERDIDAS E CAMINHOS PARA O FUTURO

ATA DA ESCUTA DA COMUNIDADE DOS GRUPOS TRADICIONAIS: FOLIA DE REIS, CONGADA E OUTRAS MANIFESTAÇÕES CULTURAIS

Aos dezenove dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e cinco, às quatorze horas, nas dependências da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, situada à Avenida Amazonas, número 1045, no município de Santa Vitória, Estado de Minas Gerais, realizou-se a escuta cultural voltada aos representantes dos grupos tradicionais. O encontro teve como principal objetivo compreender as necessidades dessas expressões culturais, identificar desafios e oportunidades não aproveitadas e reforçar a importância da participação coletiva na preservação e no fortalecimento das tradições locais. A reunião foi aberta pela Secretária Municipal de Cultura e Turismo, senhora Josienne Guedes Franco, que, após cumprimentar os presentes, destacou a relevância das manifestações culturais tradicionais para a identidade do município. Enfatizou que a cultura popular desempenha um papel fundamental na construção da história e da memória coletiva e que a Secretaria busca estreitar os laços entre a gestão pública e os representantes desses grupos, criando uma rede de apoio e incentivando o desenvolvimento de políticas públicas voltadas à valorização dessas expressões. Além disso, a Secretária reforçou que a escuta tem o intuito de dar voz aos grupos culturais, possibilitando um diagnóstico mais preciso das demandas e propondo caminhos para garantir a continuidade dessas tradições. Durante sua fala, a Secretária anunciou que a Secretaria Municipal de Cultura e Turismo conta atualmente com um recurso em caixa no valor de mais de R\$ 170.000,00 (cento e setenta mil reais), oriundo da Lei Aldir Blanc, destinado ao fomento cultural. Informou que há planos concretos para que esse montante seja utilizado em benefício dos grupos tradicionais, e que a aplicação desses recursos será realizada de forma transparente e participativa, levando em consideração as demandas apresentadas na escuta. Na sequência, o servidor da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, senhor John Dyord Reis, fez uma apresentação sobre os mecanismos de fomento disponíveis para a cultura tradicional, destacando as leis de incentivo e possíveis formas de captação de recursos para a manutenção e expansão das atividades dos grupos. Foram abordadas legislações como a Lei Aldir Blanc, ressaltando-se a importância da organização dos grupos para pleitear financiamentos e garantir sua sustentabilidade. Estiveram presentes na reunião o presidente da Folia de Reis, Pedro Rodrigues Barbosa, a presidente do Congado, Luciene Maria de Jesus Souza, os mestres de Capoeira, Fausto Flaviano de Oliveira e Sidney José de Oliveira, os representantes do Clube da Viola, Sidenidio Martins Silva e Juscelena Cristina Costa, além dos servidores da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, Kaylla Layessa Pereira Pires, Ricardo Rodrigues de Souza, John Dyord Reis e a Secretária Josienne Guedes Franco. Os representantes dos grupos culturais presentes relataram desafios recorrentes que impactam diretamente a continuidade de suas atividades. Foi destacada a falta de incentivo financeiro como um dos principais entraves para a manutenção das tradições, dificultando a realização de apresentações e a participação em eventos. Além disso, apontaram a desunião entre os próprios grupos culturais, o que dificulta a articulação de ações conjuntas e o fortalecimento da cultura tradicional no município. Outro problema frequentemente mencionado foi a escassez de recursos para a aquisição de uniformes, instrumentos e demais materiais essenciais para as apresentações, tornando cada

ATA DA TERCEIRA ESCUTA DA COMUNIDADE ARTÍSTICA: OPORTUNIDADES PERDIDAS E CAMINHOS PARA O FUTURO

vez mais desafiadora a continuidade das práticas culturais. Também foi relatada a falta de espaços adequados para treinamentos e reuniões dos grupos, o que compromete o aprimoramento e a transmissão dos saberes tradicionais. Os representantes mencionaram ainda a dificuldade na obtenção de transporte para deslocamento a eventos e encontros em cidades vizinhas, impedindo a participação dos grupos em festividades e intercâmbios culturais que poderiam fortalecer e divulgar suas manifestações. Como encaminhamentos, ficou acordado que a Secretaria Municipal de Cultura e Turismo dará suporte na disseminação de informações sobre editais e capacitações, além de promover encontros regulares com os grupos culturais para acompanhar as demandas e propostas. Ao final do encontro, a Secretária Municipal de Cultura e Turismo reafirmou o compromisso da gestão em trabalhar em conjunto com os representantes das manifestações culturais para garantir que essas expressões continuem sendo preservadas e valorizadas. A reunião foi encerrada com agradecimentos aos participantes e a sinalização de que novos encontros serão promovidos para dar continuidade ao diálogo e acompanhamento das propostas discutidas. Nada mais havendo a tratar, lavrou-se a presente ata, que será assinada pelos presentes.

Simão, Solenides Martins Silva, Juscelena Cristina Costa, Luciene Maria de Jesus Souza, Sidney José de Oliveira, João Francisco de Souza, Ricardo Rodrigues de Souza, Kaylla Layessa Pereira Pires, Jufi, Josienne Guedes Lemos